

## SIMPÓSIO AT100

### PELAS ONDAS DA RÁDIO: UMA PROPOSTAS PEDAGÓGICA NUMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM JACOBINA-BAHIA

DE DEUS, Adailce Celestina  
Universidade do Estado da Bahia, Campus IV, Jacobina-BA,  
adailce.deus@enova.educacao.ba.gov.br  
e-mail

OLIVEIRA, Maria Cristina Rodrigues Oliveira  
Secretaria da Educação do Estado da Bahia  
maria.oliveira87@enova.educacao.ba.gov.br

#### Resumo:

Entende-se que a Educação Profissional não visa somente a preparação do sujeito para o mercado de trabalho; é fundamental que nesse contexto educacional desenvolva as múltiplas habilidades dos alunos, em função do novo perfil de sujeito e profissional que a sociedade espera tanto no mundo do trabalho quanto nas práticas sociais. Além disso, que os alunos tenham uma formação que contemple o uso da linguagem e de novos letramentos para o exercício efetivo da cidadania. Desse modo, esse trabalho tem como objetivo geral desenvolver práticas de (multi) letramentos por meio da rádio web, numa abordagem didático-pedagógica, a fim de ampliar o nível de proficiência discursiva dos alunos da 1ª/2ª série do Curso de Computação Gráfica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Do ponto de vista da abordagem do problema, definiu-se esse estudo como qualitativo. Para tanto, utilizou-se as observações em sala, o diagnóstico inicial, as produções escritas e uma avaliação de múltipla escolha como instrumento de coleta de dados. Assim, para vislumbrar essa realidade, primeiramente traçamos uma discussão teórica acerca da Educação Profissional e a Língua Portuguesa inserida nesse contexto; a importância da leitura e escrita para o exercício das práticas sociais; como também o uso das TIC, de modo especial a rádio para o estímulo aos multiletramentos dos alunos. Na oportunidade, foram criadas e aplicadas sequências didáticas direcionadas para gêneros, sobretudo, radiofônicos: publicitários e jornalísticos. Ao final, mediante dados coletados e analisados, comprovamos que foi significativa o avanço na proficiência leitora/escrita dos alunos.

**Palavras-chave:** Rádio; Escola; Multiletramentos.

**Abstract:** It is understood that, Vocational Education does not aims only the individual preparation to the labor market; it is vital that, in this educational context, students develops multiple skills considering the new individual and professional profile expected by the society, both in the labor market and in the social practices. In

addition, it is expected that students have backgrounds including the use of language and new literacies for the effective exercise of the citizenship. Thus, this study originally purposed as a general target to provide practices of (multi) literacies through web radio, in a didactic and pedagogical approach, in order to expand the discursive level of proficiency of students in the 1st and 2nd stages of Computer Graphics course of Professional Technical Education of Medium Level. From the point of view of addressing the problem, it is concluded that this study is qualitative. Because of that, it was used the method of observation, published articles and a multiple choice assessment as an instrument of database. So, in order to glimpse this reality, it was first drawn a theoretical debate of Vocational Education and Portuguese Language inserted in this context; the importance of reading and writing skills for the performance of social practices; as well as, the use of "TICs", especially the radio as a stimulus for multiliteracies of the students. On that occasion, didactic sequences were created and applied directed to genres, especially radio: advertisers and journalism. Finally, it was concluded and confirmed that students had significant improving in the reading and writing proficiency considering the results from database collected and analysis.

**Keywords:** Radio; School; Multiliteracies.

## Introdução

Atualmente, tem se discutido bastante sobre a importância de práticas para a formação do aluno cidadão, crítico, atuante nas atividades sociais e no mundo do trabalho. Essas competências perpassam pelo prisma de aprendizados de multiletramentos desenvolvidas sobretudo, pelas novas tecnologias tão presentes na vida dos alunos. Partindo desse pressuposto, o nosso estudo surgiu a partir da necessidade de (res) significar o curso Técnico em Computação Gráfica, curso esse cuja visão inicial dos alunos matriculados era manusear computador nas aulas sem se preocupar com os outros componentes curriculares, a exemplo de Língua Portuguesa, além disso, os alunos matriculados na 1ª série apresentavam dificuldades em leitura e escrita. Nossa preocupação a priori era desenvolvimento de competências e habilidades para um nível satisfatório de letramento, e conseqüentemente, uma efetiva atuação na vida e no trabalho.

Entende-se que a Educação Profissional não visa somente à formação para o mercado de trabalho. É fundamental também que a essa modalidade de ensino desenvolva as múltiplas capacidades dos alunos, em função dos novos saberes que se produzem e que demandam um novo tipo de sujeito e de

profissional. Desse modo, é imprescindível que o educando obtenha uma formação que sirva de base para o uso dos multiletramentos das diversas linguagens que existem na sociedade e, principalmente, para o exercício da cidadania. Baltar (2009, p. 26) defende que “a escola deve ampliar a visão de mundo dos estudantes, acostumados na escola associar o ato de ler apenas à leitura de textos do ambiente discursivo literário”.

Assim, faz-se necessário o estímulo à leitura e produção voltada para gêneros, sobretudo, radiofônicos: publicitários e jornalísticos, pensando na revitalização do uso da rádio como ferramenta pedagógica, uma alternativa, a fim de que pudesse promover o desenvolvimento dos multiletramentos, além da interação, a comunicação, a informação e entretenimento dos alunos.

## **1. Por que a rádio nos corredores da escola?**

A Rádio Escolar é uma ferramenta para promoção do protagonismo juvenil, contribui para enriquecimento curricular em práticas pedagógicas, é um instrumento democrático de comunicação. Visto desse modo, faz sentido à utilização da linguagem radiofônica nos espaços escolares, pois pode ser um instrumento incentivador na melhoria de práticas interativas de leitura, do posicionamento crítico, da capacidade de debater ideias, de construir argumentos, seja através da expressão oral e/ou escrita, de vivenciar experiências de pesquisa, produção escrita, trabalho em equipe contribui para formação cultural, o domínio da comunicação oral e potencializa a autonomia individual. Além disso, facilita a apropriação dos gêneros textuais e dos ambientes discursivos em que cada gênero é utilizado. Pode ser também uma motivação para os alunos produzirem, cada vez melhor seus textos. Marcos Baltar, na obra Rádio escolar – letramentos e gêneros textuais, pontua de maneira interessante que:

A RE (rádio escolar) não pode ser concebida apenas como mais um recurso didático-pedagógico na escola, mas como um dispositivo que permite inserir professores e estudantes e toda a comunidade escolar num debate permanente sobre os textos e os discursos que circulam na esfera da comunicação, espaço

altamente prestigiado pela sociedade letrada contemporânea, o que pode ajudar a escola a cumprir o propósito de promover uma educação verdadeiramente emancipadora. (BALTAR, 2009, p.26)

Por isso, pensar numa programação de rádio escolar é focar em atividades voltadas a gêneros textuais radiofônicos. É atribuir sentido à produção textual escrita na escola.

## 2. Metodologia

Todo trabalho desenvolvido foi na perspectiva da autoria e divulgação no espaço escolar, dando prioridade ao discurso e escrita em práticas de multiletramentos. Para alcançar os objetivos pretendidos, foi criado um plano de ação dividido por cinco ações desenvolvidas em sala de aula com os alunos colaboradores da pesquisa a fim de consolidar a efetivação da rádio web escolar. A presente proposta está estruturada em cinco etapas bem definidas, a saber: 1 - Apresentação da proposta do plano de ação para a comunidade escolar; 2 - Realização de oficina visando à apropriação de gêneros textuais radiofônicos orais e escritos; 3 – Realização de oficina com gênero musical para o desenvolvimento da sensibilidade e a percepção auditiva. 4 - Promoção de debates com profissionais de diversas áreas sobre temas transversais e/ou do interesse da comunidade escolar através da rádio; 5 - Efetivação da comunicação entre os membros da comunidade escolar pelas ondas sonoras da rádio.

Em seguida, foi elaborado um esboço de oficinas através de cinco sequências didáticas que serviram de subsídios para o desenvolvimento habilidades e efetivação da rádio escolar. Contudo, como experiências do trabalho serão apresentadas duas ações:

**Ação 01** - Realização de oficina visando à apropriação de gêneros textuais radiofônicos orais e escritos.

### Objetivos

Discutir conceitos sobre gêneros textuais; Realizar pesquisa abordando os aspectos formais e funcionais dos gêneros radiofônicos; Estimular práticas leitoras envolvendo vários gêneros jornalísticos: entrevista, notícia, editorial, reportagem, comentário, debates, recadinho, notas de utilidade pública; Ouvir exposição oral radiofônica ou assistir a uma gravação de vídeo e analisar, coletivamente alguns aspectos do gênero: entonação, tom, sotaque, rapidez, humor, ironia, firmeza, exclamação e formalidade; Visitar uma rádio local; Produzir e reescrever textos enfocando os gêneros textuais radiofônicos em circunstâncias diferentes; Utilizar com desenvoltura o microfone da rádio para a transmissão das atividades planejadas.

### **Justificativa**

Essa ação se justifica visto que a rádio pode ser usada para desenvolver capacidades e habilidades de expressão oral e escrita, por meio de proposta de elaboração, produção e apresentação de uma programação focada em gêneros textuais. Quental define “gênero como uma determinada forma de comunicação e interação social em que um conteúdo específico é veiculado por meio de um formato característico”(QUENTAL, 2010, p.1).

Por isso, a oficina sobre gêneros possibilita a todos os participantes a oportunidade de desenvolver diferentes graus de formalismo, seja na fala e/ou na escrita, favorecendo-lhes escolhas em diversas possibilidades de uso e contexto de produção e interlocução, ou seja, utilizar a linguagem adequada conforme as circunstâncias.

Além disso, o ensino da Língua Portuguesa de acordo com Parâmetros Curriculares Nacionais, “deverá desenvolver o domínio da expressão oral e escrita em situações de uso público da linguagem”. (BRASIL, 1998, p.49)

Por tudo isso, desenvolver a proficiência discursiva e aplicá-la por meio da rádio possibilita aos alunos tornarem-se bons leitores e produtores de texto nas práticas sociais.

### **Responsável**

Professor de língua portuguesa, Informática e radialistas.

### **Público/alvo**

Alunos da 2ª Série do Curso de Computação Gráfica;

### **Duração**

10 horas.

### **Resultados**

Melhoria da produção discursiva e escrita dos alunos e aplicabilidade nas práticas envolvendo a programação da rádio escolar.

**Ação 02** - Realização de oficina com gênero musical para o desenvolvimento da sensibilidade e a percepção auditiva.

### **Objetivos**

Criar uma página na Web a fim de efetivar práticas de leitura e escrita; Conceituar *spots*, vinheta, *jingles*, observando os aspectos formais e funcionais de cada um; Discutir sobre estilo, letra, melodia, ritmos musicais existentes em nosso cotidiano; Selecionar uma programação musical voltada à cultura local, regional, identidade nacional, aglutinados pelos temas transversais; Elaborar uma programação musical versando todos os estilos: pagode; rap, axé, rock, forró, sertanejo, gospel, internacional como alternativa de lazer, entretenimento; Possibilitar ao aluno a gravação de vinhetas e gravação de programas; Vivenciar a apresentação de um programa de rádio.

### **Justificativa**

A música por diversas razões exerce um papel importante na vida das pessoas. Ela pode ser uma alternativa de lazer, entretenimento, ou um poderoso recurso pelo viés pedagógico com uma programação temática para estimular e aguçar a sensibilidade e a criticidade dos alunos. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais:

O gosto musical aparece como sinalizador da adesão a certo conjunto de referências culturais, funcionando, portanto, como marcador de identidade no interior do universo juvenil, mesmo



quando o estilo musical compõe a partir da fusão de diversos estilos. (BRASIL, 1998, p. 118).

A música como afirma a citação acima revela a identidade e acompanha quase todos os momentos de diversão dos adolescentes e jovens. Seja em casa, no colégio, no trabalho, no carro, nas festas entre amigos, andando pela rua. Para diversas finalidades: ouvir, dançar, cantar, tocar. Por isso, o universo escolar não deve negligenciar o universo musical na escola, visto que a música alegra, relaxa, educa e dá vida aos espaços escolares.

### **Responsável**

Professor de Artes, Língua Portuguesa, Informática, radialistas e músicos locais.

### **Público/alvo**

Alunos da 2ª Série do Curso de Computação Gráfica

### **Duração**

10 horas.

### **Resultados**

Execução da rádio com uma programação musical temática e versando estilos diversificados.

### **Considerações finais**

Este trabalho proporcionou um aparato de informações as quais permitiram compreender e refletir a possibilidade de práticas pedagógicas para a melhoria da leitura e escrita dos alunos da 1ª /2ª série do curso Médio Técnico em Computação Gráfica, pois ele nasceu do “chão da escola”, melhor dizendo, da necessidade vivenciada por mim na sala de aula.

Esperançosos estamos em que a rádio estará muito em breve em pleno funcionamento e contribuirá ainda mais para a melhoria da aprendizagem dos alunos. Atualmente, ela se encontra em fase de teste devido a problemas de

gestão financeira, mas o esforço para o funcionamento efetivo da mesma continuará. Como também, muito embora não tenha sido o foco deste trabalho, registra-se um maior entrosamento, motivação e empenho da turma na realização das ações, das produções textuais.

Em virtude disso, as atividades deverão continuar e, conseqüentemente, os efeitos poderão ser bem melhores. Mas para isso ocorrer, é preciso acima de tudo otimismo em querer mudar uma realidade crítica e além do mais, perseverança, paciência em saber esperar que a mudança na educação não “é um passo de mágica”, ela virá a longo prazo.

Assim, por aqui não finalizamos o trabalho, as palavras que foram colocadas nele, são como uma espécie de semente que irá brotar sempre nas nossas aulas, planejamentos, avaliações e reflexões. Por entre palavras, fica a inquietação, a curiosidade e a vontade de continuar sempre pesquisando, refletindo e descobrindo novas maneiras e caminhos que levem ao conhecimento. Parafraseando Antunes (2003) que fique em mim o sabor de poder juntar-se a outros que tecem o brilho das manhãs, das tardes, das noites nas salas de aula e que entoam, com poesia também, o canto das madrugadas.

### Referências bibliográficas

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BALTAR, Marcos. **Letramento e gêneros textuais**. Caxias do Sul: Educs, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

QUENTAL, Violeta. **Introdução às Narrativas e Roteiros Interativos para Educação** CCEAD/PUC - Rio, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: [http://eproinfo.mec.gov.br/webfolio/Mod84875/NRI\\_APRESENTACAO\\_VERSAO\\_IMPRESSA.pdf](http://eproinfo.mec.gov.br/webfolio/Mod84875/NRI_APRESENTACAO_VERSAO_IMPRESSA.pdf). Acesso em 10 de junho de 2018.

ROJO, Roxane, MOURA, Eduardo. (org.). **Multiletramentos na escola** 1ª ed. São Paulo: Parábola, 2012.